

# O DEZENOVE DE DEZEMBRO.

MUSEU PARANAENSE  
BIBLIOTECA

ANNO I.

SABBADO, 13 DE MAIO DE 1854.

N.º 7.

**O DEZENOVE DE DEZEMBRO,** propriedade de Candido Martins Lopes, publica-se todos os sabbados, e para elle subcreve-se em casa do proprietario, na cidade de Curitiba, rua das Flores n. 13.

Os annuncios dos srs. assignantes pagarão uma modica retribuição, e dos que o não forem 100 rs. por linha. Communicados, correspondencias e outras publicações conforme o ajuste. Folha avulsa 160 réis.

### PREÇOS DA ASSIGNATURA.

*Pagos adiantados:*

Por anno..... 8 \$ 000  
Por semestre..... 4 \$ 000  
Por trimestre..... 2 \$ 500

### PARTIDA DOS CORREIOS.

Os correios no mez de maio partirão para a marinha nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, e para o interior nos dias antecedentes a estes. As malas fechão-se nas vespéras da partida dos correios.

### DESIGNAÇÃO DAS AUDIENCIAS.

*Governo da provincia*—S. Ex.<sup>ª</sup> o sr. conseq. heiro presidente da provincia dá audiência todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã até ao meio dia.

*Chefe de Policia*—O Dr. chefe de policia todos os dias uteis, a todas as horas

*Quarta Feira*—Aud. do juiz de direito ás 10 horas.

*Quinta Feira*—Aud. do juiz municipal ás 10 horas, do juiz commercial ás 11, e do delegado de policia ao meio dia.

*Sexta Feira*—Aud. do juiz d'orphãos ás 10 hs

*Sabbado*—Aud. do juiz de direito ás 10 h.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO GERAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N.º 1,318 — DE 30 DE JANEIRO DE 1854.

*Manda executar a Lei N.º 601 de 18 de Setembro de 1850.*

Em virtude da autorisação concedida pela Lei N.º 601 de 18 de Setembro de 1850, Hei por bem que para execução da mesma Lei se observe o Regulamento, que com este baixa, assignado por Luiz Pedreira do Coutto Ferraz, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, que assim o tenha entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em trinta de Janeiro de mil oito centos cincoenta e quatro, trigesimo terceiro da Independencia e do Imperio. Com a Rubrica de Sua Magestade o Imperador.

*Luiz Pedreira do Coutto Ferraz.*

*Regulamento para execução da Lei N.º 601 de 18 de Setembro de 1850, a que se refere o Decreto desta data.*

### CAPITULO. I.

*Da Repartição Geral das Terras Publicas.*

Art. 1.º A Repartição Geral das Terras Publicas, creada pela Lei N.º 601 de 18 de Setembro de 1850,

fica subordinada ao Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio, e constará de um Director Geral das Terras Publicas, Chefe da Repartição, e de um Fiscal.

A Secretaria se comporá de um Official Maior, dois Officiaes, quatro Amanuenses, um Porteiro, e um Continuo.

Um Official e um Amanuense serão habeis em desenho topographico, podendo ser tirados d'entre os Officiaes do Corpo de Engenheiros, ou do Estado Maior de 1.ª Class.

Art. 2.º Todos estes Empregados serão nomeados por Decreto Imperial, excepto os Amanuenses, Porteiro, e Continuo, que o serão por Portaria do Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio; e terão os vencimentos seguintes:

Director Geral, quatro contos de réis. . . 4:000 \$ 000  
Fiscal, dois contos e quatrocentos . . . 2:400 \$ 000  
Official Maior, tres contos e duzentos . . 3:200 \$ 000  
Officiaes (cada um) dois contos e quatrocentos mil réis. . . . . 2:400 \$ 000  
Amanuenses (cada um) um conto e duzentos mil réis. . . . . 1:200 \$ 000  
Porteiro, um conto de réis. . . . . 1:000 \$ 000  
Continuo, seiscentos mil réis. . . . . 600 \$ 000

*Continua.*

## FOLHETIM.

COLOMBA.

ROMANCE DA CORSEGA.

(Continuado do n. 4.)

A vida dos viajantes na Corsega era monotona e melancolica. Mais de uma vez se arrependeu Lidia do seu projecto; porem já não tinha remedio. De manhã em quanto ella desenhava ou escrevia, o coronel partia para a caça com o tenente Orço. Jantavam as seis horas, e depois a bella lady cantava ao piano; sir Thomaz Nevil resonava, e o lancebo ficava longas horas a conversar com sua filha. Uma dessas manhãs pouco antes de voltarem os caçadores, miss

Nevil, que sahira a passear a beira-mar com sua aia, já se retirava, quando viu uma mulher ainda moça, vestida de preto e montada n'um cavallo pequeno, mas robusto. A formosura ingenua de seu rosto, o gracioso véu de seda escura chamado *mezzaro*, e as tranças de um louro cendrado, enroscadas em forma de turbante no alto da cabeça, provocarão a attenção de Lidia, que leu no semblante da estrangeira a inquietação e a tristeza lutando com o orgulho.

Miss Nevil teve bastante tempo para a examinar, porque depois de fazer algumas perguntas na rua com muita viveza, a donzella tocou a vara no cavallo e o metteu a trote até lhe colher as redcas á porta da hospedaria do coronel; e, trocando poucas palavras com o estalajadeiro, saltou da selia, e foi assentar-se n'um poial de pedra ao lado da entrada principal. D'ahi a breves instantes sir Thomaz e Orço apparecerão, e um homem velho lhe segredou um momento ouvido apontando com o dedo para della Rebia. Ella ergueu-se de repente, adiantou-se uns passos, e estacando subitamente parou immovel e irresoluta. Orço contemplava-a com interesse e pasmo.

— « E' Orso della Rebia com quem fallo? » perguntou commovida. Um aceno de cabeça respondeu-lhe que não se enganava.

— « Eu sou Colomba »

— « Colomba! » bradou Orso. E deitou-se-lhe nos braços, bei-

MUTILADO FIGURADO

## MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Circular. — 2.<sup>a</sup> Secção. — Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, em 18 de março de 1854. — Illm. e Exm. Sr. — Em additamento á circular de 30 de janeiro do corrente anno, manda Sua Magestade o Imperador declarar a V. Ex. para sua intelligencia e execução: 1.<sup>o</sup>, que deve ser especial e differente da dos corpos da cavallaria da guarda nacional dessa provincia a numeração dos esquadrões avulsos; 2.<sup>o</sup>, que deve tambem ser especial a numeração dos batalhões da reserva, assim como a das secções de batalhões, companhias e secções de companhias; 3.<sup>o</sup>, que deve ser a mesma, e não distincta, a numeração dos batalhões de caçadores e fuzileiros, sob a denominação generica de infantaria, da qual são parte uns e outros. Essa numeração não terá porem vigor senão depois de approvada pelo governo imperial. Deus guarde a V. Ex. — José Thomaz Nabuco de Araujo. — Sr. presidente da provincia do Paraná. — Cumpra-se e registre-se. Palacio do governo do Paraná, em 15 de abril de 1854. — Vasconcellos.

## MINISTERIO DA GUERRA.

Circular. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra, em 24 de outubro de 1853. — Illm. e Exm. Sr. — Subindo á esta secretaria de estado certidões de baixa do serviço passadas por commandantes de corpos, que nellas incluem dividas de soldos, e fardamentos contra o que expressamente determinou-se nos avisos circulares deste ministerio datados em 24 de maio de 1844, e 14 de março de 1847, podendo de semelhante irregularidade resultar prejuizo aos cofres publicos: declaro a V. Ex., de ordem de Sua Magestade o Imperador, que deve mandar pôr em inteiro vigor as disposições dos citados avisos circulares. Deus guarde a V. Ex. — Pedro d'Alcantara Bellegarde. — Sr. presidente da provincia do Paraná.

Circular. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra, em 3 de fevereiro de 1854. — Illm. e Ex. Sr. S. M. o Imperador manda recommendar a V. Ex. o maior cuidado no exame da idade, estado sanitario, e conducta dos individuos que forem engajados para o serviço do exercito. Deus guarde a V. Ex. — Pedro d'Alcantara Bellegarde. — Sr. presidente da provincia do Paraná. — Cumpra-se e registre-se. Palacio do governo do Paraná, em 24 de fevereiro de 1854. — Vasconcellos.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1854.

Ao dr. chefe de policia. — Aos objectos das averiguações recommendadas a vm. por esta presidencia em datas de 11 e 15 do espirante mez, accresce agora o assumpto

jou-a ternamente na face, com grande assombro do coronel e de sua filha.

— « Meu irmão, perdoa o ter vindo sem tua ordem; disserão-me amigos meus que estavas aqui, e era tanta a impaciencia de te ver... »

Orso tornou a beijal-a, e virando-se para sir Thomaz:

— « E' minha irmã, que eu não conhecia se não se nomeasse. Colomba, apresente-te o coronel sir Thomaz Nevil. Coronel, desculpe-me hoje, não posso ter a honra de jantar na sua companhia. »

— « Qual! não consinto. Minha filha terá o maior prazer com a companhia d'esta senhora. »

Fizerão-se na sala todos os cumprimentos do estylo, e Colomba, depois de ir ao toucador de Lidia cuidar do vestido, entrando no aposento deteve-se a admirar as espingardas do coronel encostadas a um vão.

— « Boas armas: disse ella. São tuas, meu irmão? »

— « São as espingardas inglezas do coronel, tão perfectas como certas. »

— « Muito bom era teres tu uma assim. »

— « E tem, accudiu o coronel, destas tres uma é delle. »

Orso agradeceu, e sir Thomaz, dando-as a escolher a Colomba,

do officio, que, por copia, remetto incluso, do juiz de paz mais votado da freguezia da Palmeira, que muito recommendo á sua attenção, para que, ouvindo o subdelegado Felisberto Marianno de Oliveira Ribas, informe circumstanciadamente o occorrido ao governo da provincia. E cumpre que quanto antes se passe aos lugares, em que tem de fazer taes averiguações.

DIA 1.<sup>o</sup> DE MARÇO.

Ao inspector interino da thesouraria de fazenda. — Appovo o aluguel da casa de João Manoel de Sequeira e Souza, sita na rua das Flores, pelo preço de 45:000 rs. mensaes, pagos a quartéis vencidos, até quando convier ao governo, para a morada dos officiaes do exercito aqui existentes, conforme o contracto por V. S.<sup>a</sup> feito com o dito proprietario, constante da copia que acompanhou o seu officio de hoje sob n. 3, que assim fica respondido.

Ao mesmo. — Mande V. S.<sup>a</sup> pagar ao dr. chefe de policia a quantia de 12\$100 rs., importância da despesa feita com a grade da cadêa, lampião da guarda e barris para agoa, como tudo consta das contas inclusas.

Communicou-se ao chefe de policia.

DIA 2. — Ao mesmo. — Haja V. S.<sup>a</sup> de mandar pagar, até segunda ordem desta presidencia, ao engenheiro civil Emilio Gengembre, por mim contractado para as obras das estradas, a gratificação mensal de 100:000 rs., á contar de 5 de janeiro ultimo; e ao allemão Augusto Muller a gratificação tambem mensal de 50:000 rs, a contar de 10 de janeiro proximo passado.

DIA 4. — Ao capitão do porto da cidade de Paranaguá. — Representando-me o tenente coronel de engenheiros Henrique de Beaurepaire Rohan sobre a necessidade que tem da planta hydrographica da bahia de Paranaguá, comprehendendo o canal directo até Antonina, e sendo provavel que vm. possua semelhante documento, espero que o preste ao dito tenente coronel para os trabalhos de que se acha elle encarregado; devendo, no caso de não possuir, mandar proceder ao reconhecimento da dita bahia e canal na forma porque indica o referido engenheiro no seu officio de 19 de fevereiro ultimo, que incluso remetto por copia.

Neste sentido respondeo-se ao tenente coronel Beaurepaire.

A' Carlos Perret Gentil. — Fico de posse do seu officio datado de 22 de janeiro ultimo, contendo uma resumida noticia sobre o seu estabelecimento colonial. O que comunico a vm. para a devida intelligencia.

Ao subdelegado de policia da freguezia da Palmeira. — Accuso o recebimento do officio que vm. endereçou-me em data de 27 de fevereiro ultimo, sobre as occurrencias que tiverão lugar nessa freguezia por occasião da eleição a que ahí se procedera; e em resposta tenho a dizer-lhe, que, havendo mandado ouvir ao dr. chefe de policia a tal respeito, espero a sua informação para resolver o que convier.

não ficou pouco admirado de ver a donzella indicar « meos ornada, e mais certa das espingardas.

O tenente sorriu, e Lidia, voltaudo-se para Orso, disse-lhe ao ouvido: « Um guerreiro não escolhia melhor. »

— « Na Corsega, senhora, é preciso que todos se familiarizem com as armas. Ninguém pode dizer que não precisará de as empregar »

Miss Nevil attribuiu ao pensamento de vingança estas palavras, e respondeu:

— « E' uma terra, então, aonde a vingança é uma necessidade? »

— « Não, senhora, atalhou Colomba com firmeza, é uma terra, onde o covarde, que não soubesse vingar o sangue innocente derramado, faltaria ao mais sagrado dever, e teria de se esconder da face dos homens. »

E olhava com ardor para seu irmão Orso, arrancando um suspiro profundo; encostou o rosto aos punhos e cahiu n'uma sombria meditação.

Era evidente. Uma tragedia ia succeder á chegada de della Rebia á sua patria.

Lidia suspirou tambem... Porque?

Continua.

Ao inspector interino da thesouraria de fazenda. — Remetto a v. s. para o devido conhecimento o incluso officio por copia do juiz municipal supplente do termo da villa do Principe, em que me comunica achar-se já o ex-collector interino da Freguesia do Rio Negro, Francisco Xavier d'Assis, de posse dos objectos que ficarão na casa da collectoria quando o ex-administrador da Barreira se retirou para Itapetininga, dando-me ao mesmo tempo parte dos motivos da demora de semelhante entrega.

Ao mesmo. — Incluso remetto a v. s. por copia o officio de tenente coronel de engenheiros Henrique de Beaurepaire Rohan á cerca do estado da estrada de Morretes á esta capital e dos serviços n'ella prestados pelo ex-inspector da 2.<sup>a</sup> secção da mesma, Manoel Francisco Corrêa Junior, afim de v. s. orientar-se nas informações, que, a tal respeito, houver de dar.

A' camara municipal da capital. — Respondendo ao officio que vms. me enviaram a 11 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhes que para poder ter lugar o pagamento que vms. requerem da quantia que despenderão com o sustento e curativo dos presos pobres nos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos, faz-se mister que vms. apresentem documento que convenientemente legalise a despesa de 60 \$000 que fizerão com o tratamento dos presos José Joaquim das Neves, Antonio Joaquim Pires e Joaquim de Sant'Anna. Quanto a segunda parte do dito officio, tenho a declarar-lhes que não deverá esta camara continuar no supprimento aos presos pobres, visto como se acha installada a repartição de Policia, a cujo chefe cumpre fazer esse supprimento, como já tem praticado. Restituo os documentos que vms. me enviaram, para serem reformados no sentido do que acima fica dito.

DIA 7. — Ao inspector interino da thesouraria de fazenda. — Respondendo ao seu officio de 3 do corrente sob n. 32, tenho a dizer-lhe que deve v. s. continuar a pagar ao tenente coronel de engenheiros Henrique de Beaurepaire Rohan, a gratificação que por esta presidencia lhe foi marcada, e bem assim cumprir a ordem que expedi a 2 do corrente relativamente ao engenheiro civil Emilio Gengembre e o allemão Augusto Muller, tudo sob minha responsabilidade e pela rubrica. — Canaes pontes, e estradas geraes —, até ulterior determinação do governo imperial, á cujo conhecimento será em tempo levado este negocio.

Ao inspector interino da thesouraria de fazenda. — Respondendo ao officio que v. s. me dirigio em data de 3 do corrente sob n. 33, tenho a declarar-lhe que deve v. s. mandar pagar a despesa com a compra de varios cavallos de que trata o meu officio de 17 de fevreiro ultimo.

Ao dr. chefe de policia da provincia. — Remetto a v. s. por copia o officio do subdelegado de policia de S. José dos Pinhaes de 21 de fevreiro ultimo, acompanhado das participações originaes a que se refere o mesmo officio, communicando achar-se o quartelão dos Ambrosios ameaçado de invasão dos selvagens, afim de vm. indicar-me as providencias que a tal respeito julgar mais conveniente adoptar-se.

Ao barão de Antonina. — Ilm. e Exm. Sr. — Tomando em consideração o que V. Ex. indica em seu officio de 10 de fevreiro ultimo, sobre a necessidade de se mandar abrir uma estrada que communique a da Graciosa com a villa de Castro, afim de facilitar-se a remessa dos artigos bellicos para a provincia de Matto-Grosso, como é da intenção do governo imperial, mandei ouvir ao tenente coronel engenheiro Henrique de Beaurepaire Rohan; e tendo-me conformado com a sua opinião, estou resolvido a esperar as suas ultiores informações, depois de haver examinado os lugares por onde tem de passar a dita estrada, afim de que, mais bem orientada, possa esta presidencia resolver o que fôr mais conveniente a tal respeito.

DIA 8. — A' Manoel Ribeiro de Macedo. — Concedo a vm. a dimissão que pede do cargo de administrador da barreira de Itupava. O que lhe communico para sua intelligencia, e em resposta ao seu officio de 28 de fevreiro ultimo.

## THEsourARIA DA FAZENDA.

DIA 30 DE JANEIRO DE 1854.

A' collectoria desta cidade. — O inspector interino da thesouraria de fazenda da provincia do Paraná comunica ao sr. collector desta cidade, que approva a nomeação que fizera de Bento Luiz de Sousa para o lugar de agente da collectoria na freguezia do Campo largo, afim de preencher a vaga que deixou por fallecimento Polycarpo José Côrtes, ficando assim respondido o seu officio de 26 do corrente.

A' do Rio Negro. — O inspector interino da thesouraria de fazenda do Paraná em resposta ao officio do sr. escrivão do registro do Rio Negro e das rendas geraes na freguezia do mesmo Rio Negro, datado de 16 do corrente, no qual comunica que Antonio Joaquim da Silveira, collector das ditas rendas, indo estabelecer-se com o registro em Itapetininga, por ordem do governo de S. Paulo, tambem levára os livros e mais papeis pertencentes á arrecadação geral, ordena ao mesmo sr. escrivão, que tome á seu cargo desde já a collectoria geral dessa freguezia, fazendo a arrecadação dos respectivos impostos. E como não existão livros e talões e nem esteja esta thesouraria ao alcance de suppril-os na actualidade, o mesmo sr. collector interino lançará a renda no livro rubricado, que se lhe remette, passando os conhecimentos em mão, dos quaes numerados deixará uma 2.<sup>a</sup> via para serem presentes com os livros á esta thesouraria em tempo proprio.

## O Dezenove de Dezembro.

Por decreto de 27 de março ultimo passon a 1.<sup>o</sup> escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia o 2.<sup>o</sup> escripturario da mesma Lucas Antonio Monteiro de Barros.

Por portaria do governo de 10 do corrente forão nomeados para a delegacia de Castro:

DELEGADO.

Francisco Xavier Gamarros.

SUPPLENTES.

- 1.<sup>o</sup> Manoel Ignacio do Canto e Silva.
- 2.<sup>o</sup> Manoel Antonio Machado e Silva.
- 3.<sup>o</sup> Francisco Rodrigues de Macedo.
- 4.<sup>o</sup> Joaquim Anacleto da Fonseca.
- 5.<sup>o</sup> Manoel Rodrigues da Rocha.
- 6.<sup>o</sup> Antonio Felecianno Ferreira de S. Miguel.

— Principiamos a publicar hoje o regulamento da lei das terras, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

S Exc. o sr. conselheiro presidente da provincia, principiou já a pô-lo em execução.

Dirigio-se ás diversas autoridades territoriaes, exigindo informações sobre as posses sujeitas á legitimação, sesmarias ou outras concessões do governo geral ou provincial sujeitas á revalidação na forma dos arts. 24, 25, 26, e 27 do referido regulamento.

Determinou que o primeiro praso, de dous annos, dentro do qual os possuidores de terras, qualquer que seja o titulo de sua propriedade ou possessões, são obrigados a fazer registrar as terras que possuirem, principiasse a correr de 1.<sup>o</sup> de junho proximo vindouro.

Finalmente recommendou aos vigarios o cumprimento das obrigações que lhes impõe o art. 9 do regulamento

aos juizes municipaes, delegados e subdelegados a execução do cap. 8.º, arts. 87, 88, 89, e 90 do mesmo.

## PARANA'

*Roteiro de viagem do Brilhante na provincia de Mato-Grosso ao porto do Tibagy na provincia do Paraná, por Antonio Monteiro de Mendonça Borô.*

(Continuado do n. antecedente.)

No dia 11 subimos o Paraná até ás 5 horas da tarde, e não podemos atravessar em consequencia do muito vento e achar-se o rio agitado, levantando vagas a grande altura.

No dia 12 atravessavamos o Paraná, que tem mais de mil braças, e felizmente no lugar em que se atravessa ha cinco ilhas, que dividem o rio em dous grandes canaes de quinhentas braças, mais ou menos, cada um; a passagem faz-se atravessando-se o rio de ilha em ilha, e só com tempo calmo, e de manhã: o canal encostado á barra do Paraná-panema é o mais perigoso, por ser a corrente mais violenta, e por ter paredões de pedra natural, e o encontro das aguas do rio Paraná-panema: e encontramos outros braços subindo a esquerda, que tambem sae do Paraná, onde ha uma ilha muito grande.

No dia 13 continuamos a subir o rio Paraná-panema; encontramos uma ilha pequena. Desde a barra deste rio no Paraná, suas margens são vestidas de matas, não encontrando nós campo em parte alguma.

No dia 14 pousamos na fôz d'um pequeno rio, e almoçamos em uma ilha extremamente bonita, bordada de praias, onde encontramos diversas qualidades de pedras, das quaes trouxe algumas amostras.

No dia 15 fomos acima do Baixio, que é uma carredeira de mais de 200 braças, e encontrei-me com os indios Cayuás, talvez 100, que vinhão para Perituva.

No dia 16 viemos pousar em uma volta do rio, e passamos 3 corredeiras bastante fortes.

No dia 17 alcançamos acima da ilha das Antas, e encontramos uma expedição que ia para Miranda, de Pedro Nolasco, o qual, bem como Joaquim Gonçalves Cordeiro, perderão uma parte do carregamento de uma canôa, e outro quasi todo; nessa expedição ia tambem Benedicto Canavarro e um proprio do barão d'Antonina, que ia para conduzir o resto dos indios Cayuás.

No dia 18 fomos a uma ilha grande, depois de termos luctado todo o dia com um baixio.

No dia 19 encontramos 5 ilhas pequenas, e passamos 3 corredeiras fortes nas quaes foi necessario arrastar a canôa por causa da correnteza, e ahi encontramos a expedição de Antonio Felipe.

No dia 20 alcançamos acima da primeira cachoeira denominada Capivara, tendo passado duas outras menores quando foi preciso passar a canôa á braços de camaradas, e ahi encontramos a Manoel Prestes, que ia para Miranda com uma canôa grande e outra pequena.

No dia 22 viemos acima da cachoeira da Larangeira, tendo passado um grande rebojo, que é sempre um grande perigo. Notamos que essa cachoeira seria intransitavel u não ser um pequeno canal que tem do lado direito, onde apesar disso é preciso levar a canôa a braços.

No dia 23 navegamos encontrando unicamente uma corredeira extremamente forte.

Na noite de 23, tendo, em consequencia da escuridão, passado a barra do rio Tibagy, continuamos a subir o rio Paraná-panema, e ao clarear do dia deparando com cinco ilhas e uma cachoeira insuperavel: o piloto reconheceu que se achava enganado, e em consequencia regressamos em demanda da mesma barra, e, encontrando-a, falhei o dia 24, 25, e 26.

(Continua.)

## PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

### UMA RECORDAÇÃO.

A' sentidissima morte do filho do Illm. Sr. Francisco Maria Lança, no dia 25 de abril, recitada na occasião de dar-se sepultura ao corpo

Quand les anges vient sur la terre  
C'est pour retourner vers le ciel.

Quando os anjos vem a terra  
E' para voltar para o céo.

Já a louza fecha-se sobre um corpo inanimado, que ha poucas horas respirava sobre a terra; sua vida não foi mais que um sonho semelhante á roza que vem de desabrochar, e que depois inclina-se sobre a haste, que a sustinha, bella, magestosa, ajudada pelo orvalho matutino; deixa cair folha por folha, e desaparece de sobre a terra; assim foi a vida d'este anjo, que apenas contava dous annos de idade; depois de mil soffrimentos, vem a descarnada morte, descarregar o golpe fatal sobre o fio de sua existencia, d'esta existencia tão preciosa, e arrancou-o d'entre os braços de seus extremosos pais. Sim, deshumana parca, regozija-te de tua obra; pois que assim determinou o ENTE SUPREMO, de teres poder sobre os fracos mortaes, que nada são perante ti. Porem que importa que tenhas roubado d'entre seus braços? Seu corpo repousa sob a terra; sua alma elevou-se aos céus pura como o incenso que offertamos ao nosso Deos, um anjo tomou mais um lugar junto de seu throno, e sua lem brança fica gravada na imaginação de seus extremosos pais. Tú, querido anjo, que junto d'este celestial throno me ouves recebe este mesquinho tributo de amizade.

Por P. A. M. Nogueira.

Pergunta-se ao sr. subdelegado desta capital se o art. 23 das posturas de 3 de fevereiro de 1832, já não está em rigor, pois no tempo em que esta cidade não era capital, era prohibido terem porcos pelas ruas, e agora se vê porções. O mesmo acontece com os cães que atropellão as pessoas pelas ruas, e até algumas vezes as mordem.

\* \* \*

## ANNUNCIOS.

### PEXINCHAS!!!

A' CASA DA BARATEZA, EM MORRETES, acaba de chegar pelo ultimo vapor da carreira do Rio de Janeiro, um lindo sortimento de fazendas francezas, inglezas, e alemãs, para homens, senhoras e meninos, inclusive sapatos de gomma elastica para a chuva, chapeos de merino de molas, ditos de seda francezas, ditos de pello de lebre para homem e meninos, ditos de sôl de seda para homens e senhoras. Tem tambem um bom sortimento de fazendas grossas, que se vendem tanto por atacado como a varejo, pelo preços da praça do Rio de Janeiro.

DAVID Antonio da Silva Carnelro não podendo pessoalmente agradecer a todos os senhores, que lhe fizerão o favor de acompanhar o enterro de seu irmão e genro Antonio Francisco Carnelro, faz estas linhas em testemunho de sua gratidão.

Coritiba, 12 de Maio de 1854.

NA rua Direita n. 26, comprão-se garrafas vazias de todas as qualidades.

JOSE' Celestino d'Oliveira, professor interino da 2.ª cadeira de 1.ª letras desta capital, annuncia ao publico que mudou a sua escola para a rua das Flores n. 16.

CORITIBA — Typ. PARANAENSE DE C. M. LOPES.

FICHADO